

# Daniel 9<sup>1</sup>

Jay Rogers

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto<sup>2</sup>

Esta agora é a quarta visão de Daniel. De acordo com Daniel 9:1, a visão ocorre “no primeiro ano de Dario”, o medo (535 a.C). Daniel estava orando fervorosamente pelos judeus em cativeiro quando o anjo lhe apareceu e lhe deu revelação adicional das coisas que aconteceriam na história dos judeus até o tempo da vinda do Messias.

20 Falava eu ainda, e orava, e confessava o meu pecado e o pecado do meu povo de Israel, e lançava a minha súplica perante a face do SENHOR, meu Deus, pelo monte santo do meu Deus.

21 Falava eu, digo, falava ainda na oração, quando o homem Gabriel, que eu tinha observado na minha visão ao princípio, veio rapidamente, voando, e me tocou à hora do sacrifício da tarde.

22 Ele queria instruir-me, falou comigo e disse: Daniel, agora, saí para fazer-te entender o sentido.

23 No princípio das tuas súplicas, saiu a ordem, e eu vim, para to declarar, porque és mui amado; considera, pois, a coisa e entende a visão.

24 **Setenta semanas** estão determinadas sobre o teu povo e sobre a tua santa cidade, para fazer cessar a transgressão, para dar fim aos pecados, para expiar a iniquidade, para trazer a justiça eterna, para selar a visão e a profecia e para ungir o Santo dos Santos.

**Setenta semanas** de anos, isto é, 490 anos, estão determinados até o tempo da vinda do Messias, o Cristo. A palavra hebraica para semana é a mesma palavra para “sete”.

25 Sabe e entende: **desde a saída da ordem para restaurar e para edificar Jerusalém**, até ao Ungido, ao Príncipe, **sete semanas e sessenta e duas semanas**; as praças e as circunvalações se reedificarão, **mas em tempos angustiosos**.

**Desde a saída da ordem.** Desde o 20º ano do Rei Artaxerxes, em 457 a.C., quando por sua ordem Neemias reconstruiu os muros de Jerusalém (Neemias 2).

**Sete semanas e sessenta e duas semanas.** Desde o tempo de 457 a.C., de acordo com a melhor cronologia, houve justamente 69 semanas de anos (483 anos) até o batismo de Jesus Cristo, em 27 d.C., quando ele começou a pregar e executar o ofício de Messias.

**Sete semanas** precede as sessenta e duas semanas. João Calvino escreve: “Isso é evidente a partir da história de Macabeus, bem como a partir do testemunho do evangelista João; e

<sup>1</sup> Fonte: Daniel 9 - [http://www.forerunner.com/daniel/X0007\\_Interpretation\\_of\\_Da.html](http://www.forerunner.com/daniel/X0007_Interpretation_of_Da.html).

<sup>2</sup> E-mail para contato: [felipe@monergismo.com](mailto:felipe@monergismo.com). Traduzido em 29 de Novembro de 2006.

podemos conseguir a mesma conclusão a partir das profecias de Ageu e Zacarias, como a construção do Templo que foi interrompida durante os quarenta e seis anos. Ciro permitiu que o povo construísse o Templo; os fundamentos estavam lançados quando Ciro saiu para a guerra em Cítia; os judeus foram então compelidos a cessar seus labores, e seu sucessor Cambises era hostil a este povo. Dessa forma, os judeus dizem, (João 2:20), ‘Em quarenta e seis anos foi edificado este Templo, e tu, em três dias, o levantarás?’ Eles tentaram ridicularizar a Cristo por ele ter dito, ‘Destruí este Templo, e eu o reconstruirei nos dias futuros’, como se essa fosse uma expressão comum, e tivesse sido passado adiante pelos seus pais que o Templo tinha tomado este tempo em sua construção. Se você adicionar os três anos durante os quais os fundamentos foram lançados, teremos então quarenta e nove anos, ou sete semanas”.

**Mas em tempos angustiosos** refere-se às dificuldades e obstáculos que Neemias encontraria na construção, e à brevidade de tempo na qual eles terminariam os muros, isto é, cinquenta e dois dias.

**26 E, depois das sessenta e duas semanas, será tirado o Messias e não será mais; e o povo do príncipe, que há de vir, destruirá a cidade e o santuário, e o seu fim será com uma inundação; e até ao fim haverá guerra; estão determinadas assolações. (RC)**<sup>3</sup>

**Depois das sessenta e duas semanas.** Sessenta e duas semanas. O versículo 26 não inclui as “sete semanas” do versículo 25, mas as “sete semanas” (durante o qual tempo o Templo foi reconstruído) devem preceder as “62 semanas” para chegarmos às mesmas “69 semanas” do versículo 25.

**Será tirado o Messias e não será mais (RC).** Cristo foi tirado. Após 40 anos (Mt. 24:34) de oferta do Evangelho aos judeus, a sua nação foi “tirada” de Deus juntamente com as ofertas do Templo.

**E o povo do príncipe.** As legiões romanas sob o seu general, Tito, o filho do Imperador Vespasiano.

**Guerra... assolações.** Tito destruiu Jerusalém e o Templo em 70 d.C.

9:27: “Ele fará firme aliança com muitos, por uma semana; **na metade da semana**, fará cessar o sacrifício e a oferta de manjares; sobre **a asa das abominações** virá o assolador, até que a destruição, que está determinada, se derrame sobre ele”.

**Na metade da semana, ou, no meio da semana.** Cristo pregou por três anos e meio e então por seu sacrifício sobre a cruz aboliu todos os sacrifícios da lei.

**A asa das abominações.**<sup>4</sup> Isso muito provavelmente refere-se ao “abominável da desolação”: os símbolos e padrões dos romanos pagãos que foram trazidos para o Templo. Antíoco Epifânio dos assírios profanou o Templo restaurado no tempo de Esdras. Tito, o destruidor romano do Templo de Herodes, profanou o Templo em 70 d.C. Isso poderia se referir também à profanação do Templo pelos judeus que rejeitaram ao Messias.

<sup>3</sup> **Depois das sessenta e duas semanas, será morto o Ungido** e já não estará; e **o povo de um príncipe** que há de vir destruirá a cidade e o santuário, e o seu fim será num dilúvio, e até ao fim haverá **guerra; desolações** são determinadas. (RA)

<sup>4</sup> Nota do tradutor: “A propagação das abominações, na versão do autor”.